

ESTRATÉGIAS DO PIBID: JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Jiulia Carla Marin¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que faz referência aos Jogos Didáticos (JD) confeccionados pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), Subprojeto Ciências e Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, Estado do Rio Grande do Sul (RS). Os jogos produzidos abordam diversos assuntos, como ecologia, corpo humano, botânica, saúde, alimentação, métodos contraceptivos, genética, vertebrados e invertebrados, os quais são direcionados ao ensino de Ciências do Ensino Fundamental e outros ao ensino de Biologia do Ensino Médio, apresentando no total quarenta e sete (47) jogos, sendo estes depositados no acervo do Laboratório de Ensino de Ciências. Os JD foram classificados pelo nível de escolaridade o qual se refere o conteúdo, o componente curricular, os objetivos do jogo e o tipo de uso (apresentar, revisar, aprofundar e avaliar) com o intuito de compreender seu papel no ensino. Um aspecto relevante é que este permite que os alunos se expressem, demonstrando seus medos, frustrações e tantas outras questões, além de, poder promover a sensação de lazer, eis que surge importância do professor intervir e estar ciente dos jogos propostos e qual o objetivo dos mesmos. O conhecimento é abstraído de diversas formas, porém é necessário utilizar as metodologias de forma adequada e conhecendo suas estratégias e quais trazem melhores resultados. A partir da classificação e análise dos jogos produzidos, o trabalho teve por objetivo, descrever a finalidade destes a fim de melhor compreender o papel desses nos processos de ensino e aprendizagem em Ciências e Biologia. A confecção e busca pela produção dos jogos didáticos partiu dos próprios bolsistas, que com o auxílio das supervisoras das Escolas e orientações dos professores da Universidade procuraram jogos referentes aos assuntos estudados. Depois de pesquisados esses foram sendo construídos nos laboratórios das escolas com materiais disponibilizados pelo Programa e pelas Escolas, após esta etapa foram testados e utilizados nas turmas em que os pibidianos dos subprojetos atuam. Ressaltamos que, cada jogo produzido pelo bolsista, possuía um exemplar que foi sendo anexado aos outros jogos produzidos, juntamente com o roteiro no Laboratório de Ensino de Ciências da UFFS. Analisando os roteiros, percebe-se que os bolsistas precisam melhorar a descrição dos jogos, pois 50% desses não apresentam o objetivo de forma clara no roteiro. Para que o uso seja garantido de modo adequado, em termos de descrição, os licenciandos que produziram os jogos, poderiam detalhar melhor o jogo e seus procedimentos. Acreditamos que a divulgação do material do laboratório, como jogos para empréstimo, faça com que esse material tenha boa circulação entre estagiários,

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo – RS, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPEs. E-mail: jiuliacarla@yahoo.com.br.

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Brasil. E-mail: roquegullich@uffs.edu.br.

Pibidianos e Petianos, o que poderá garantir a circulação desses na Região Macromissioneira, recobrando cuidados que devemos ter para com estes materiais, tanto no sentido conceitual como procedimental.

Palavras-Chave: Metodologia do Ensino; Recurso Didático; Prática Pedagógica.